

Alternativas para o manejo da mosca-das-frutas *Anastrepha fraterculus* na região sul do Brasil

Adalecio Kovaleski¹, Dori Nava², Marcos Botton³

¹Embrapa Uva e Vinho, Estação de Fruticultura Temperada, Vacaria, RS

adalecio@cnpuv.embrapa.br

²Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS nava@cpact.embrapa.br

³Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS marcos@cnpuv.embrapa.br

A mosca-das-frutas sulamericana *Anastrepha fraterculus* é uma das pragas-chave da fruticultura de clima temperado e da viticultura, cultivadas na região sul do Brasil. Os danos são observados devido à introdução do ovipositor nos frutos, formação de galerias pelas larvas ocorrendo a destruição da polpa. A presença de larvas vivas em frutos resulta em perdas da produção e restrições quarentenárias pelos países importadores. O monitoramento é realizado através das armadilhas McPhail com atrativos alimentares e seu controle é baseado principalmente no uso de inseticidas organo-fosforados que apresentam ação de profundidade e isca tóxica aplicada principalmente nos pontos de entrada da mosca-das-frutas nos pomares. Embora eficientes, os inseticidas organo-fosforados tiveram uma redução significativa nos níveis de resíduos na União Européia (EU) e nos USA, além de alguns compostos terem sido retirados do mercado. Desta forma, obrigatoriamente novas alternativas de controle devem ser desenvolvidas pelos Órgãos de Pesquisa e Universidades visando atender as demandas dos produtores de frutas do sul do Brasil. Entre essas alternativas destacam-se o desenvolvimento do **controle biológico, técnica do inseto estéril (TIE), feromônios deterrentes (marcadores) de oviposição e iscas tóxicas com alto poder de atratividade**. Todas essas ações dependem do estabelecimento de uma estrutura de criação massal de *A. fraterculus* e de parasitóides na Região Sul, principal produtora de frutas temperadas do Brasil.

Palavras-chave: fruteiras temperadas, mosca-das-frutas, macieira